

# ***Médicos duvidam de contaminação***

Para Maria Jacira Leite, chefe do Departamento de Pediatria do Hospital Regional da Asa Norte, a contaminação da água que provocou a demissão de toda a diretoria da Caesb na última segunda-feira não tem a quantidade de coliformes fecais anunciada. "Se essa água estivesse poluída naquele nível prontos-socorros da cidade estariam abarrotados", afirmou a médica informando que nem os centros médicos tem tido um movimento excedentes.

O chefe do departamento de pediatria do Hospital Regional da Asa Sul, Dario Alves dos Santos, afirmou que não acredita também no nível da contaminação da água até que a nova pesquisa seja concluída pela Secretaria de Saúde. Ele explicou que nessa época de chuvas é comum acontecer muita contaminação e alertou para os perigos de diarreia que atinge a grande maioria das crianças da periferia, de zero a dois anos de idade, podendo levar a internações.

Os dois médicos pediatras do HRAN e HRAS foram unânimes em afirmar que o Tratamento de Reidratação Oral (TRA) tem diminuído bastante os casos de diarreias e desidratação no DF através do uso do soro. No entanto eles ressaltaram que no caso de uma epidemia provocada por coliformes fecais não seria suficiente o TRA. Mesmo assim eles aconselham que no caso de surgir a diarreia é necessário que as mães procurem o centro de Saúde para a aquisição do soro que está sendo distribuído de graça.

## **Crime**

Na opinião do presidente da Associação das Donas de Casa do Distrito Federal, Vera Santana, só o fato de se beber água poluída já é um crime contra o consumidor. Para Vera a questão é política porque segundo ela o problema, tinha sido denunciado em 1983 durante a realização de um seminário sobre proteção do consumidor pelo então secretário nacional de vigilância do Ministério da Saúde, Antonio Carlos Zanini. Segundo Vera Santana ele teria afirmado na época que só estava tomando água mineral tamanha a poluição existente na água tratada de Brasília. A presidente da entidade disse que tem sugerido a todas as donas de casa do DF o fervimento, e a filtragem da água. Ela lembrou ainda que no ano passado a Caesb cobrava uma taxa de Cr\$ 2 mil para a despoluição da água dos mananciais.